

## AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE PALMA FORRAGEIRA IPA SERTÂNIA SUBMETIDA A DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA.

**Autores:** ANNAMARIA DE OLIVEIRA SIQUEIRA, ORLANDO FILIPE COSTA MARQUES, ELEUZA CLARETE JUNQUEIRA DE SALES, FLÁVIO PINTO MONÇÃO, DORISMAR DAVID ALVES, VIRGÍLIO MESQUITA GOMES, JOSÉ JADER SILVEIRA ARAÚJO

### Introdução

O Semiárido Brasileiro é marcado por frequentes anos de seca que limita o potencial produtivo de grande parte das plantas forrageiras usadas como fonte volumosa na alimentação animal. A abundância de alimentos na época chuvosa e escassez no período seco, torna-se um dos principais entraves do sucesso da atividade pecuária, em razão dessa sazonalidade na produção de forragem.

Diante dessas dificuldades, a palma forrageira surge como uma alternativa de alimento volumoso para rebanhos durante o período de estiagem, uma vez que o cultivo de culturas anuais nestas regiões torna-se uma prática arriscada (DUBEUX Jr. et al., 2015), sendo necessário o cultivo de plantas perenes adaptadas, aliada ao incremento de técnicas sustentáveis, afim de manter níveis adequados de produtividade.

A Palma Forrageira é uma cultura de elevado valor nutritivo e adaptabilidade, contudo sua produtividade ainda é considerada baixa, necessitando de um manejo adequado com reposição de nutrientes no solo para obtenção de significativo desenvolvimento estrutural. Segundo DUBEUX Jr. et al. (2010) o nível de adubação a ser empregado deve ser escolhido observando alguns critérios como, por exemplo, disponibilidade de matéria orgânica, fatores climáticos, níveis de outros nutrientes no solo, mão de obra. Portanto, objetivou-se avaliar a altura e a produção de matéria verde (PMV) da palma forrageira IPA Sertânia (Mão de Moça) no Norte de Minas Gerais submetida a diferentes níveis de adubação orgânica.

### Matérias e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Unimontes, o clima segundo classificação de Köppen é do tipo Aw, caracterizado por inverno seco e verão chuvoso e a precipitação média anual é em torno de 800 mm irregularmente distribuída de novembro a abril, com temperatura média anual de 26 °C e máxima de até 40 °C (ANTUNES, 1986).

As avaliações tiveram início em Novembro de 2016, aos 360 dias após o plantio (DAP). Para avaliação, foram sorteadas quatro plantas da parcela útil dentro de cada repetição. Para determinação da altura foi utilizada uma trena graduada em cm, sendo considerada a medida desde a base do solo até o ápice do último cladódio.

Para determinação da produção em massa verde (PMV) foi realizado o corte das plantas aos 360 (DAP), preservando os cladódios primários em cada planta, com o objetivo de manutenção do estande. Os cladódios seccionados foram pesados, obtendo-se o peso total de cada planta. Foi considerado o peso médio das plantas da parcela.

Os tratamentos consistiram em quatro doses de adubação orgânica com esterco bovino (25; 50, 75 e 100 Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>), mais testemunhas. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com três repetições, totalizando quinze unidades experimentais. Os dados foram submetidos a análise de variância ao teste de F ao nível de 5% de probabilidade.



## Resultados e discussão

Houve efeito linear crescente sobre a altura com a aplicação do adubo orgânico na palma ( $P < 0,01$ ). Observa-se que a medida que intensificou a adubação orgânica, houve um incremento na altura de 0,11 cm a cada 1Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> de esterco de bovino adicionado (Figura 1). Segundo PINHEIRO et. al. (2014) o hábito de crescimento semiaberto da IPA Sertânia permite que as plantas tenham maior aproveitamento fotossintético, além de evitar o auto sombreamento, o que induz ao maior crescimento dos cladódios e conseqüentemente maior altura de planta.

Houve efeito quadrático dos níveis de adubo orgânico sobre a PMV (Figura 2). Até a dose de 50Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> ocorreu incremento na produção seguido pela estabilização. O equilíbrio normalmente, se dá em razão do esterco orgânico já ter atendido as exigências nutricionais da planta, necessitando-se por sua vez, realizar uma análise do solo, para que seja ofertado apenas a quantidade de nutrientes exigidas, com base nos atributos químicos do esterco evitando uma superadubação, levando desperdício de esterco aplicado e conseqüentemente maiores custos de produção.

Provavelmente, o adubo orgânico aplicado no solo proporcionou aumento da capacidade de retenção de água no solo, bem como a oferta de nutrientes essenciais para o adequado desempenho da forrageira.

## Conclusão

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a utilização da adubação orgânica, contribui no crescimento vegetativo da palma forrageira, promovendo um incremento em seu potencial produtivo.

Apesar dos progressos científicos quanto às avaliações agrônômicas de palma forrageira, há uma lacuna na literatura quanto às pesquisas referentes aos clones IPA Sertânia [*Nopalea cochenillifera* (L.)].

## Agradecimentos

À CAPES e a Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Referências

ANTUNES, F.Z. Caracterização climática do Estado de Minas Gerais. **Inf. Agropec.**, 12:9-13, 1986.

DUBEUX JR, J. C. B.; ARAUJO, J.T.F.; SANTOS, M.V.F.; LIRA, M.A.; SANTOS, D.C.; PESSOA, R.A.S. Adubação mineral no crescimento composição mineral da palma forrageira – Clone IPA-201. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v.5, n.1, p.129-135, 2010.

DUBEUX JR., J. C. B.; SANTOS, M. V. F.; SANTOS, D. C. Forage Potential of Cacti on Drylands. **Acta Horticulturae**, v.1067, p.181-186, 2015.

PINHEIRO, K. M.; Silva, T. G. F.; Carvalho, H. F. S.; Santos, J. E. O.; Morais, J. E. F.; Zolnier, S.; Santos, D. C. Correlações do índice de área do cladódio com características morfológicas e produtivas da palma forrageira. **Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.49, p.939-947, 2014.

# 11<sup>o</sup> FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

**UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO  
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

